

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO ALTO SERTÃO PARAIBANO

Relatoria: TAMILLES CRISTINA LOPES DA SILVA
ADJANIO MORAIS DE OLIVEIRA

Autores: MARIA BERENICE GOMES NASCIMENTO PINHEIRO
FERNANDA AVELINO FÉLIX
JULIANA FERNANDES PINHEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) nasceu da necessidade de oferecer suporte avançado de vida a pacientes agudamente doentes que porventura possam chances de sobreviver, destina-se a internação de pacientes com instabilidade clínica e com potencial de gravidade. É um ambiente com tecnologia avançada de alta complexidade, estabelecendo monitorização completa e vigilância 24 horas. Envolve um conjunto de elementos funcionalmente agrupados, a fim de atender pacientes graves ou de risco que precisam de cuidados especializados e ininterruptos, além de equipamentos e recursos humanos especializados. **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico dos pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional de Sousa (HRS), no período de 01 de janeiro de 2010 a 30 de junho de 2011. **Metodologia:** optou-se por uma pesquisa retrospectiva, exploratória e descritiva, de caráter documental, com abordagem quantitativa. A partir dos dados contidos no livro de admissão do HRS. **Resultados:** Os resultados mostraram que do total de 578 pacientes admitidos nos 18 meses, apenas 73,9% (n=427) estão com os dados dos prontuários completamente preenchidos, excluindo assim 26,1% (n=151) prontuários. Da população em estudo verificou-se a predominância do sexo masculino com 54,5% (n=233), as causas mais frequentes de internamento foram o IAM (Infarto Agudo do Miocárdio) com 14,7% (n=63), seguido de TCE (Traumatismo Crânio Encefálico) com 11,7% (n=50) e AVE (Acidente Vascular Cerebral) com 10,8% (n=46); das admissões 54% (n= 231) receberam alta, 39,8% evoluíram para óbito e 6,2% foram transferidos. Registrou-se que 56,5% (n=241) desses pacientes procederam da sala de emergência, a maior prevalência no tempo de internação foi de 1 a 5 dias com 84,7% (n=362); e o sistema orgânico mais comprometido foi o cardíaco com 32,4 (n=138). **Conclusão:** Conclui-se portanto que a pesquisa forneceu dados para o perfil epidemiológico das admissões na Unidade de Terapia Intensiva do Sertão da Paraíba e para realização de estudos posteriores sobre o processo e o resultado dessa assistência.